



M PASTOREIO MILITAR

FOLHETO LITÚRGICO
SEMANTAL DO
ORDINARIADO MILITAR DO BRASIL

Ano XVIII Brasília-DF, 28 Jan 2018
Nº 1171

VERDE - ANO B - SÃO MARCOS

4º DOMINGO DO TEMPO COMUM

Nosso encontro com o Deus da vida, quando procurado, no despojamento de nossos egoísmos, só pode nos levar a viver, já nesta terra, a realidade do Reino dos Céus.

RITOS INICIAIS



(de pé)

1 CANTO DE ENTRADA

Hinário Litúrgico da CNBB - Liturgia VI

1. Tu anseias eu bem sei a salvação, tens desejo de banir a escuridão. Abre, pois, de par em par, teu coração e deixa a luz do céu entrar.
Deixa a luz do céu entrar. Deixa a luz do céu entrar. Abre bem as portas do teu coração e deixa a luz do céu entrar.
2. Cristo a luz do céu em ti quer habitar, para as trevas do pecado dissipar. Teu caminho e coração iluminar e deixa a luz do céu entrar.
3. Que alegria andar ao brilho dessa luz, vida eterna e paz no coração produz. Oh! Aceita agora o Salvador Jesus e deixa a luz do céu entrar.

2 SAUDAÇÃO

- P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
T. Amém.
P. Irmãs e irmãos eleitos segundo a presciência de Deus Pai, pela santificação do Espírito para obedecer a Jesus Cristo e participar da benção da aspersão do seu sangue, graça e paz vos sejam

concedidas abundantemente.

- T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3 ATO PENITENCIAL

- P. O Senhor disse: "Quem dentre vós estiver sem pecado, atire a primeira pedra". Reconheçamo-nos todos pecadores e perdoemo-nos mutuamente do fundo do coração. (pausa)
P. Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos, tende piedade de nós.
T. Senhor, tende piedade de nós.
P. Cristo, que viestes chamar os pecadores, tende piedade de nós.
T. Cristo, tende piedade de nós.
P. Senhor, que intercedeis por nós junto do Pai, tende piedade de nós.
T. Senhor, tende piedade de nós.
P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.
T. Amém.

4 GLÓRIA

- P. Glória a Deus nas alturas,
T. e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós, que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5 ORAÇÃO DO DIA

- P. OREMOS. (pausa) Concedei-nos, Senhor nosso Deus, adorar-vos de todo o coração, e amar todas as pessoas com verdadeira caridade. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.
T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



(sentados)

Jesus surpreende a todos com o seu jeito de falar e com a sua maneira de agir. Cativava a todos e assim anunciava o Reino que estava chegando.

6 PRIMEIRA LEITURA

Dt 18,15-20

- L. Leitura do Livro do Deuteronômio - Moisés falou ao povo dizendo: ¹⁵O Senhor teu Deus fará surgir para ti, da tua nação e do meio de teus irmãos, um profeta como eu: a ele deverás escutar. ¹⁶Foi exatamente o que pediste ao Senhor teu Deus, no monte Horeb, quando todo o povo estava reunido, dizendo: 'Não quero mais escutar a voz do Senhor meu Deus, nem ver este grande fogo, para não acabar morrendo'. ¹⁷Então o Senhor me disse: 'Está bem o que disseram. ¹⁸Farei surgir para eles, do meio de seus irmãos, um profeta semelhante a ti. Porei em sua boca as minhas palavras e ele lhes comunicará tudo o que eu lhe mandar. ¹⁹Eu mesmo pedirei contas a quem não escutar as minhas palavras que ele pronunciar em meu nome. ²⁰Mas o profeta que tiver a ousadia de dizer em meu nome alguma coisa que não lhe mandei ou se falar em nome de outros deuses, esse profeta deverá morrer''.
Palavra do Senhor.
T. Graças a Deus!

7 SALMO RESPONSORIAL

Sl 94 (95), 1-2.6-7.8-9 (R./8)

T. Não fecheis o coração, ouvi hoje a voz de Deus!

1. Vinde exultemos de alegria no Senhor, * aclamemos o Rochedo que nos salva! ²Ao seu encontro caminemos com louvores, * e com cantos de alegria o celebremos!
2. Vinde adoremos e prostremo-nos por terra, * e ajoelhemos ante o Deus que nos criou! ⁷Porque ele é o nosso Deus, nosso Pastor, † e nós somos o seu povo e seu rebanho, * as ovelhas que conduz com sua mão.
3. ⁸Oxalá ouvísseis hoje a sua voz: † “Não fecheis os corações como em Meriba, * ⁹como em Massa, no deserto, aquele dia, em que outrora vossos pais me provocaram, * apesar de terem visto as minhas obras”.

8 SEGUNDA LEITURA

1Cor 7,32-35

L. Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios - Irmãos: ³²Eu gostaria que estívésseis livres de preocupações. O homem não casado é solícito pelas coisas do Senhor e procura agradar ao Senhor. ³³O casado preocupa-se com as coisas do mundo e procura agradar à sua mulher ³⁴e, assim, está dividido. Do mesmo modo, a mulher não casada e a jovem solteira têm zelo pelas coisas do Senhor e procuram ser santas de corpo e espírito. Mas a que se casou preocupa-se com as coisas do mundo e procura agradar ao seu marido. ³⁵Digo isto para o vosso próprio bem e não para vos armar um laço. O que eu desejo é levar-vos ao que é melhor, permanecendo junto ao Senhor, sem outras preocupações.
Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9 ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

(de pé)

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

O povo que jazia nas trevas viu brilhar uma luz grandiosa; a luz despontou para aqueles, que jaziam nas sombras da morte.

10 EVANGELHO

Mc 1,21-28

- P. O Senhor esteja convosco.
T. Ele está no meio de nós.
P. † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.
T. Glória a vós, Senhor.
P. ²¹Na cidade de Cafarnaum, num dia de sábado, Jesus entrou na sinagoga e começou a ensinar. ²²Todos ficavam admirados com o seu ensinamento, pois ensinava como quem tem autoridade, não como os mestres da Lei. ²³Estava então na sinagoga um homem possuído por um espírito mau. Ele gritou: ²⁴“Que queres de nós, Jesus Nazareno? Vieste para nos destruir? Eu sei quem tu és: tu és o Santo de Deus”. ²⁵Jesus o intimou: “Cala-te e sai dele!” ²⁶Então o espírito mau sacudiu o homem com violência, deu um grande grito e saiu. ²⁷E todos ficaram muito espantados e perguntavam uns aos outros: “O que é isto? Um ensinamento novo dado com autoridade: Ele manda até nos espíritos maus, e eles obedecem!” ²⁸E a fama de Jesus logo se espalhou por toda a parte, em toda a região da Galiléia.
Palavra da Salvação.
T. Glória a vós, Senhor.

11 HOMILIA

(sentados)

12 PROFISSÃO DE FÉ

(de pé)

- P. Creio em Deus Pai todo-poderoso,
T. criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na Santa Igreja católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna.
Amém.

13 ORAÇÃO UNIVERSAL

- P. Caríssimos irmãos e irmãs, oremos, para que o Senhor continue a mandar profetas à sua Igreja e nos dê o gosto de escutar as suas palavras, dizendo, confiantemente:
T. Concedei-nos, Senhor, a vossa graça.
1. Para que a santa Igreja, presente em toda a terra, ampare, estimule e defenda os profetas que o Espírito Santo nela faz surgir, oremos, irmãos.
2. Para que as nações em dificuldade recebam a ajuda internacional de que precisam e assim cresça o bem-estar dos seus habitantes, oremos, irmãos.
3. Para que os diáconos, leitores e catequistas dêem testemunho da Palavra que proclamam ou ensinam às crianças nos seus grupos, oremos, irmãos.
4. Para que todos os leprosos do mundo encontrem em Jesus o grande amigo e, em cada homem, um irmão solidário, oremos, irmãos.
5. Para que os membros da nossa comunidade se preocupem com as coisas do Senhor e com o modo de em tudo Lhe agradecer, oremos, irmãos.
6. Para que os integrantes da Aviação de Asas Rotativas que, no dia 3, celebrarão o seu dia, sejam abençoados em todas as suas missões, oremos, irmãos.

Preces espontâneas

- P. Senhor, nosso refúgio e fortaleza, escutai benignamente as orações do vosso povo, e concedei-nos, em abundância, o que Vos pedimos com fé. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

(sentados)

14 CANTO PARA A PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

Hinário Litúrgico da CNBB - Liturgia VI

De mãos estendidas, ofertamos o que de graça recebemos. (Bis)

1. A natureza tão bela, que é louvor, que é serviço, o sol que ilumina as trevas, transformando-as em luz. O dia que nos traz o pão e a noite que nos dá repouso, ofertamos ao Senhor o louvor da criação.
2. Nossa vida toda inteira ofertamos

ao Senhor, como prova de amizade, como prova de amor. Com o vinho e com o pão, ofertamos ao Senhor nossa vida toda inteira, o louvor da criação.

15 CONVITE À ORAÇÃO

(de pé)

- P. Orai, irmãos e irmãs, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.
- T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

16 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

- P. Para vos servir, ó Deus, depositamos nossas oferendas em vosso altar; acolhei-as com bondade, a fim de que se tornem o sacramento da nossa salvação. Por Cristo, nosso Senhor.
- T. Amém.

17 ORAÇÃO EUCARÍSTICA V

- P. O Senhor esteja convosco.
- T. Ele está no meio de nós.
- P. Corações ao alto.
- T. O nosso coração está em Deus.
- P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.
- T. É nosso dever e nossa salvação.
- P. É justo e nos faz todos ser mais santos louvar a vós, ó Pai, no mundo inteiro, de dia e de noite, agradecendo com Cristo, vosso Filho, nosso irmão. É ele o sacerdote verdadeiro que sempre se oferece por nós todos, mandando que se faça a mesma coisa que fez naquela ceia derradeira. Por isso, aqui estamos bem unidos, louvando e agradecendo com alegria, juntando nossa voz à voz dos anjos e à voz dos santos todos, para cantar (dizer):
- T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!
- P. Senhor, vós que sempre quisestes ficar muito perto de nós, vivendo conosco no Cristo, falando conosco por ele,
(de joelhos)
- P. mandai vosso Espírito Santo, a fim de que as nossas ofertas se mudem no

Corpo e no Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Mandai vosso Espírito Santo!

- P. Na noite em que ia ser entregue, ceando com os seus apóstolos, Jesus, tendo o pão em suas mãos, olhou para o céu e deu graças, partiu o pão e o entregou a seus discípulos, dizendo:
TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E PORTODOS, PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM!

Tudo isto é mistério da fé!

- T. Toda vez que se come deste Pão, toda vez que se bebe deste Vinho, se recorda a paixão de Jesus Cristo e se fica esperando sua volta.

- P. Recordamos, ó Pai, neste momento, a paixão de Jesus, nosso Senhor, sua ressurreição e ascensão; nós queremos a vós oferecer este Pão que alimenta e que dá vida, este Vinho que nos salva e dá coragem.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

- P. E quando recebermos Pão e Vinho, o Corpo e Sangue dele oferecidos, o Espírito nos una num só corpo, para sermos um só povo em seu amor.

T. O Espírito nos una num só corpo!

- P. Protegei vossa Igreja que caminha nas estradas do mundo rumo ao céu, cada dia renovando a esperança de chegar junto a vós, na vossa paz.

T. Caminhamos na estrada de Jesus!

- P. Dai ao santo Padre, o papa Francisco ser bem firme na Fé, na Caridade, e a Fernando que é bispo desta Igreja, muita luz para guiar o seu rebanho.

T. Caminhamos na estrada de Jesus!

- P. Esperamos entrar na vida eterna com a Virgem, Mãe de Deus e da Igreja, São José, seu esposo, os apóstolos e todos os santos, que na vida souberam amar Cristo e seus irmãos.

T. Esperamos entrar na vida eterna!

- P. A todos que chamastes para outra vida na vossa amizade, os militares falecidos, e aos marcados com o sinal da fé, abrindo vossos braços, acolhei-os. Que vivam para sempre bem felizes no reino que para todos preparastes.

T. A todos dai a luz que não se apaga!

- P. E a nós, que agora estamos reunidos e somos povo santo e pecador, dai força para construirmos juntos o vosso reino que também é nosso.

- P. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

RITO DA COMUNHÃO



18 ORAÇÃO DO SENHOR

- P. Antes de participar do banquete da Eucaristia, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos, juntos, como o Senhor nos ensinou:

- T. Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu; o pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido; e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

- P. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

- P. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

T. Amém.

- P. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T. O amor de Cristo nos uniu.

- P. Em Jesus, que nos tornou todos irmãos e irmãs com sua cruz, saudai-vos com um sinal de paz. (conforme as Normas Litúrgicas, cumprimente somente o irmão ou irmã ao seu lado).
- T. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.
- P. Eu sou o Pão vivo, que desceu do céu: se alguém come deste Pão, viverá eternamente. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.
- T. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

19 CANTO DE COMUNHÃO

(sentados)
Hinário Litúrgico da CNBB - Liturgia VI

Felizes os pobres, felizes os mansos, quem busca a justiça, com sede e com fome. Feliz quem quer paz, feliz quem é puro, feliz quem padece, Senhor, por teu nome!

1. Vamos juntos dar glória ao Senhor e

a seu nome fazer louvação. Procurei o Senhor, me atendeu, me livrou de uma grande aflição.

2. Olhem todos para ele e se alegrem, todo tempo para ele e se alegrem, todo tempo sua boca sorria! Este pobre gritou e ele ouviu, fiquei livre de minha agonia.
3. Acampou na batalha seu anjo, defendendo seu povo e o livrando. Provem todos, pra ver como é bom o Senhor que nos vai abrigando.
4. Santos todos, adorem o Senhor, aos que o amam, nenhum mal assalta. Quem é rico, empobrece e tem fome, mas, a quem a Deus, nada falta.
5. Ó meus filhos, escutem o que eu digo, pra aprender o temor do Senhor. Qual o homem que ama sua vida, e a seus dias quer dar mais valor?
6. Tua língua preserva do mal e não deixes tua boca mentir. Ama o bem e detesta a maldade, vem a paz procurar e seguir!
7. Sobre o justo o Senhor olha sempre, seu ouvido se põe a escutar. Que teus olhos se afastem dos maus, pois, ninguém deles vai se lembrar.
8. Deus ouviu, quando os justos chamaram e livrou-os de sua aflição. Está perto de quem se arrepende, ao pequeno ele dá salvação.

9. Para o justo há momentos amargos, mas vem Deus pra lhe dar proteção. Ele guarda com amor os seus ossos, nenhum deles terá perdição.
10. A malícia do ímpio o liquida, quem persegue o inocente, é arrasado. O Senhor a seus servos liberta, quem o abraça, não é castigado.

20 DEPOIS DA COMUNHÃO

(de pé)

- P. Renovados pelo sacramento da nossa redenção, nós vos pedimos, ó Deus, que este alimento da salvação eterna nos faça progredir na verdadeira fé. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

RITOS FINAIS



21 BÊNÇÃO FINAL

- P. O Senhor esteja convosco.
- T. Ele está no meio de nós.
- P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo.
- P. Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.
- T. Graças a Deus.

A FORMAÇÃO LITÚRGICA À LUZ DA INSTRUÇÃO REDEMPTIONIS

SACRAMENTUM

(continuação)

2. A Oração Eucarística

Só se podem utilizar as Orações Eucarísticas que se encontram no Missal Romano ou aquelas que têm sido legitimamente aprovadas pela Sé apostólica, na forma e maneira que se determina na mesma aprovação. Não se pode tolerar que alguns sacerdotes reivindicuem para si o direito de compor orações eucarísticas, nem modificar o texto aprovado pela Igreja, nem utilizar outras composições feitas por pessoas privadas. (Cf. nr 51)

A proclamação da Oração Eucarística, que por sua natureza, é pois o cume de toda a celebração, é própria e exclusiva do sacerdote, em virtude de sua mesma ordenação.

É um abuso fazer que algumas partes da Oração Eucarística sejam pronunciadas pelo diácono, por um ministro leigo, ou ainda por um só ou por todos os fiéis juntos. A Oração Eucarística, portanto, deve

ser pronunciada em sua totalidade, tão somente pelo Sacerdote. (Cf. nr 52)

Enquanto o Sacerdote celebrante pronuncia a Oração Eucarística, não se realizarão outras orações ou cantos e estarão em silêncio o órgão e os outros instrumentos musicais, salvo as aclamações do povo, como rito aprovado, de que se falará mais adiante. (Cf. nr 53)

Sem dúvida, o povo participa sempre ativamente e nunca de forma puramente passiva: se associa ao sacerdote na fé e com o silêncio, também com as intervenções indicadas no curso da Oração Eucarística, que são: as respostas no diálogo do Prefácio, o Santo, a aclamação depois da consagração e a aclamação Amém, depois da doxologia final, assim como outras aclamações aprovadas pela Conferência de Bispos e confirmadas pela santa Sé. (Cf. nr 54)

Em alguns lugares se tem difundido o abuso de que o sacerdote parte a hóstia no momento da consagração, durante a celebração da santa Missa. Este abuso se realiza contra a tradição da Igreja. Seja reprovado e corrigido com urgência. (Cf. nr 55)

Na Oração Eucarística não se omite a men-

ção do Sumo Pontífice e do Bispo diocesano, conservando assim uma antiquíssima tradição e manifestando a Comunhão eclesial. Com efeito, a reunião eclesial da assembléia eucarística é a Comunhão com o próprio Bispo e com o Romano Pontífice. (Cf. nr 56)

Redemptionis Sacramentum (nr 51 a 56) - Congregação para o Culto Divino e a Disciplina dos Sacramentos, *La Santa Sede - Vatican.va*

LEITURAS DA SEMANA

- Seg: 2Sm 15,13-14.30;16,5-13a.; Sl 3,2-3.4-5.6-7; Mc 5,1-20.
- Ter: 2Sm 18,9-10.14b.24-25.1.30-19,3; Sl (85)86; Mc 5,21-43.
- Qua: S. João Bosco, Presb, memória. 2Sm 24,2.9-17; Sl 31(32); Mc 6,1-6.
- Qui: 1Rs 2,1-4.10-12; Cânt.: 1Cr 29,10.11ab.11d-12a.12bcd; Mc 6,7-13.
- Sex: Apresentação do Senhor, festa. Mt 3,1-4 ou Hb2,14-18; Sl 23(24); Lc 2,22-40 ou Lc 2,22-32.
- Sáb: S. Brás, BMT, MFac; Sto. Oscar, B, MFac. Nª Srª no Sábado, MFac. 1Rs 3,4-13; Sl 118(119); Mc 6,30-34.

Acompanhe nossas notícias:
www.arquidiocesemilitar.org.br